

Carta Resposta ao Parecer de Assessoria Científica da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (RBAFS)

Artigo (4096): Barreiras para atividade física em adolescentes: validade e reprodutibilidade de um instrumento.

Prezado editor chefe,

Inicialmente agradecemos a atenção despendida na avaliação de nosso manuscrito. Todas as sugestões ao longo do texto foram aceitas e estão realçadas em vermelho.

Abaixo apresentamos as respostas às considerações do avaliador A:

Avaliador A:

Srs(as). Autores(as),

A proposta do novo instrumento é interessante e relevante. O trabalho tem condições de ser publicado, mas aponto alguns ajustes:

1. Diante do diferencial do trabalho desenvolvido (apresentar um instrumento nacional válido e reprodutível para identificação das barreiras à prática de atividade física em adolescentes), sugiro que os autores discutam o potencial do seu instrumento frente aos que foram utilizados nos estudos correlatos nacionais (referências 17–20). Não desencorajo os autores a ressaltarem e contextualizarem os seus achados (em relação às barreiras) frente ao corpo de publicações, mas, em sendo um trabalho que traz a perspectiva de inovação, a discussão pode seguir um caminho interessante sobre os pressupostos metodológicos das ferramentas (mesmo que escassas na literatura).

Resposta: Sugestão aceita. Após o primeiro parágrafo da discussão foram inseridos dois parágrafos abordando as características metodológicas dos estudos utilizados (referências 17 a 20) e as suas possíveis repercussões em relação aos resultados encontrados.

2. Em vista da premissa apontada na INTRODUÇÃO (pg.4; l.20): “No entanto, devido à grande extensão territorial brasileira e diversidade cultural e social das diferentes regiões, mais instrumentos para a identificação de barreiras para a atividade física em adolescentes precisam ser propostos.”, sugiro que os autores revisem e adotem uma retórica mais cautelosa ao formular a principal inferência deste estudo: “Em conclusão, pode-se inferir que o instrumento proposto apresenta validade e reprodutibilidade adequadas para identificação das barreiras para prática de atividade física em adolescentes de 10 a 14 anos” (pg.14; ls.17–19).

Resposta: Sugestão aceita. Considerações sobre características socioculturais foram inseridas na conclusão.

3. Também, o texto do manuscrito precisa ser melhorado, sugiro aos autores a elaboração de um relato mais objetivo. Abaixo, apresento algumas das inconsistências observadas:

INTRODUÇÃO 1º parágrafo (pg.4): o texto do primeiro período está confuso e redundante, quando os autores apontam os “benefícios da prática de atividade física para a saúde e qualidade de vida em todas

as idades...” (l.3) e logo abaixo repetem “...saúde física e mental, além de estilo de vida saudável” (l.4). Na transição entre os dois parágrafos iniciais (pg.4; ls.7–14), os autores transitam por uma conceituação básica, que parte de “empecilhos” e culmina em “barreiras”. A RBAFS é uma revista específica da área e, assim sendo, tenho comigo que o requisito mínimo para a leitura de um trabalho seja, pelo menos, a apropriação das terminologias básicas. Nesse sentido, sugiro que os autores tornem o texto mais objetivo, citando resumidamente os três grupos de barreiras.

Resposta: *Sugestão aceita. No primeiro parágrafo a primeira frase foi reestruturada e a parte referente à conceituação dos “empecilhos/barreiras” foi removida, tornando o texto mais objetivo.*

MÉTODOS 1º parágrafo: repetição das palavras “escolas” (quatro vezes na pg.6; ls. 3–6) e “escolares” (duas vezes, na pg.6, estando próximas nas ls. 2 e 3) 2º parágrafo: “os representantes das direções das escolas” (pg. 6; ls.10 e 12). 3º parágrafo: repetição da palavra “turmas” (três vezes na l. 17).

Resposta: *Sugestão aceita. O texto foi parcialmente reescrito removendo o excesso de vezes em que a expressão “escola” e “escolares” apareciam.*

RESULTADOS 1º parágrafo: o termo “de” foi repetido seis vezes, sendo cinco apenas entre o final da l.3 e a l.4 (pg.10).

Resposta: *Sugestão aceita. O texto foi parcialmente reescrito removendo o excesso de vezes em que a expressão “de” aparecia.*

No aguardo de informações,

Os autores.

Uruguaiana, 08 de agosto de 2014.